



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE



O FORJANENSE

DIÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

Editorial

Autárquicas já mexem

Que sorte, a nossa, pertencermos aos 20 % do mundo que vive em liberdade! Liberdade de opinião, expressão e associação - um direito natural de qualquer homem ou mulher. No limiar de um novo milénio, ainda só um quinto da população mundial pertence ao "mundo livre" e mais de um quarto vive sob tirania absoluta!

Para nós, a liberdade reconquistada a 25 de Abril de 74 é um dos maiores bens que a sociedade portuguesa hoje usufrui. Com o advento da democracia, apareceram os partidos políticos e o povo pôde (é pode) expressar-se livremente em eleições escolhendo os seus representantes.

Como é natural, há vinte anos atrás, após uma longa noite autocrática, havia mais participação, empenho, entusiasmo e adesão dos cidadãos às questões políticas. Os jovens de então politizavam-se (politizaram-se ou politizavam-nos) rapidamente e, conforme as tendências, simpatias ou ideias, muitos aderiram aos diversos partidos do xadrez político. Aquando de eleições, não só os jovens, mas os cidadãos em geral acorriam entusiasticamente aos actos eleitorais e a abstenção era praticamente nula.

No entanto, os anos foram rolando, a democracia foi-se consolidando, o entusiasmo e a febre iniciais foram baixando e, hoje, assistimos a um descrédito da classe política, a um cinzento político-partidário e a um desinteresse generalizado, a um alheamento, desconfiança e distanciamento dos cidadãos em relação aos partidos políticos. Este clima de suspeição não é nada saudável, pois, em democracia, os partidos políticos são vitais e essenciais à sobrevivência democrática. Em contrapartida, fala-se muito em independentes, mas esta independência é, muitas vezes, mais aparente e camuflada que verdadeira, mais fingida e oportunista que real.

Nos últimos anos - e assim vai continuar - tem havido eleições anuais: Autárquicas, Parlamento Europeu, Legislativas e Presidência da República. Das quatro, há duas que "mexem" mais com os partidos políticos e suscitam dos cidadãos uma atenção especial: as autárquicas e as legislativas.

Ora, no final deste ano, vamos ter eleições autárquicas, mas, durante o ano findo,

já se apresentaram candidatos e, outros esperam ou esperitam, como ratos, a ocasião oportuna para saírem da toca. Os partidos políticos, esses, na sombra e no silêncio dos seus gabinetes, trabalham afanosamente para escolherem os melhores candidatos que, à partida, dêem garantias de êxito e possam cantar vitória lá para o final do ano. As máquinas partidárias já estão "oleadas" e vamos ter um ano eleitoral promissor.

Vão aparecer listas e mais listas; vamos ter promessas e mais promessas; vamos receber panfletos com boas intenções, mas muitas delas irrealistas ou inexecutáveis já pela falta de vontade política já por incapacidade ou inviabilidade financeiras. Prometer não custa, o que custa é executar. De ideias, de paleio, de promessas está o... povo cheio. O que importa é acção, concretização, realização e sentido da realidade.

Como sempre, os candidatos vão descer a terreiro e servir-se-ão de todos os meios - económicos, políticos, sociais e religiosos - para levarem a água ao seu moinho. Como na botica, tê-los-emos para todos os gostos e feitios: dedicados, generosos, dinâmicos, trabalhadores, oportunistas, tachistas, vaidosos, enfim, uns honestos, bem intencionados e com sentido de serviço público; outros ansiosos por alcançarem notoriedade, projecção social e serem "xerifes" do burgo seguindo e segundo o princípio do "posso, quero e mando".

A propósito e com o pedido de desculpas, para os leitores mais sensíveis, mas com a devida vénia ao escritor e psiquiatra António Lobo Antunes, vale a pena transcrever um naco de prosa de uma das suas crónicas: "ver um político em campanha eleitoral, a prometer mundos e fundos, a interessar-se, a beijar meninos, é um espectáculo de uma hipocrisia nojentas: sempre me afligiu, nos homens públicos, o seu profundo desprezo pelos homens (...) todos perseguem uma estratégia de poder pessoal, em que apenas contamos, de quatro em quatro anos, na medida em que temos um voto, um votozinho. Da esquerda à direita e da direita à esquerda são aleijados morais. E, com vossa licença, aos aleijados morais puta que os pariu".

Gil de Azevedo Abreu

MINISTRO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL VISITA ESPOSENDE



No último dia 14 de Dezembro, o Dr. Eduardo Ferro Rodrigues, Ministro da Solidariedade e Segurança Social, visitou o concelho de Esposende.

Na sua breve intervenção, o ministro reafirmou o apoio do seu Governo a todo o tipo de iniciativa que preveja "a articulação de forças" entre as várias instituições sociais, Juntas de Freguesia, Câmaras e Governo. Reconhecendo que "Portugal vive problemas sociais graves", Ferro Rodrigues acrescentou que "há grande determinação por parte do Governo em solucionar" as questões, considerando o apoio domiciliário uma das principais prioridades.

Pag.9

A morte do Víctor

Acompanhando o Forjães S.C.
Recolha de sangue em Forjães
Pela Escola Básica Integrada de Forjães
Festas de Stª Marinha
Outras notícias

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

NOTÍCIAS

ACIDENTE MORTAL NA EN 103

A estrada nacional 103 foi, mais uma vez, o local de morte para um forjanense. Desta vez a vítima foi *Maria Alice Azevedo*, de 61 anos. Em resultado do atropelamento de que foi vítima, junto à curva do "Cindo Pereira", a malograda forjanense veio a falecer alguns dias depois, não resistindo assim aos traumatismos sofridos.

Sem querer aqui entrar na atribuição de culpas pelo sucedido, apelamos, mais uma vez, ao civismo dos condutores. Ainda são, e infelizmente,

visíveis muitos "aceleras" nas nossas estradas (isto mesmo com frequentes campanhas de controlo de velocidade feitas pela GNR, em Forjães), continuam a não se respeitar os semáforos do cruzamento, bem como muita da sinalização vertical existente.

Hoje, mais do que nunca, o elevado número de acidentes, deve-se, já não ao envelhecimento do parque automóvel, nem tão pouco ao mau estado das estradas, mas sim à falta de civismo e de responsabilidade dos condutores.

NOVAS DIRECÇÕES NOS GRUPOS FOLCLÓRICOS

Os dois grupos folclóricos locais entraram no ano de 1997 com uma nova roupagem, que é como quem diz, uma nova direcção.

Na próxima edição deste mensário contamos apresentar mais elementos sobre estas remodelações directivas, fazendo também um balanço das actividades desenvolvidas no último ano.

ACCESSOS À E.N. SÃO OS CAMINHOS DA VERGONHA

Segundo informações prestadas há 2 meses pelo presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Serafim Torres, o arranjo dos caminhos de acesso à estrada nacional, danificados com a colocação do abastecimento de água, é da responsabilidade do empreiteiro que realizou os trabalhos.

Ora, tal trabalho de repavimentação já foi feito, ficando apenas um local por reparar: o acesso à estrada nacional, quer pela Rua de Casinhos, quer pela Rua do Salgueiral. Nestes locais, sobretudo na artéria virada para poente, os desníveis do terreno são enormes, o que torna a circulação

ILUMINAÇÕES NATALÍCIAS

Tal como tem acontecido nos últimos anos, várias zonas comerciais de Forjães conheceram, nesta quadra natalícia, um ambiente diferente. Para além da característica azáfama das compras, do vai-e-vém com sacos de presentes, há que referenciar as tradicionais iluminações natalícias.

CANTAR AS JANEIRAS

O Forjães S.C. prosseguiu este ano com uma tradição por si implementada nesta vila: o cantar das Janeiras.

De porta em porta, um grupo de afinados tocadores e de um eufórico cantador, ia percorrendo as ruas da vila e cantando características quadras.

Hoje, já não se pedem chouriças ou rabanadas, mas sim uma nota! Se esta fosse das grandes, para agradecer, lá ia um foguete.

Os grupos folclóricos locais, após animada disputa em 1996, entraram em tréguas neste ano. Apenas o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães andou pelas portas a fazer um peditório, pois, "devido aos últimos acontecimentos ocorridos em Forjães" não achou conveniente cantar as Janeiras.

CEIA DE NATAL

A Junta de Freguesia promoveu, mais uma vez, a tradicional consoada natalícia, virada sobretudo para os mais desprotegidos e para aqueles que vivem sozinhos. Desta forma, os forjanenses tiveram mais uma oportunidade de confraternizar entre si, formando uma autêntica família.

Já no ano de 97, a Junta de Freguesia distribuiu também a "consoada natalícia" pelas famílias mais carenciadas. Os géneros alimentares ofertados foram uma dádiva da Comunidade Europeia, tal como no ano transacto.

Festas de St^a Marinha

Após ter já assegurado a presença das bandas de música de Trofa-Revelhe e Paços de Ferreira-Pevidém, a Comissão de Festas em Honra de St^a Marinha/97 contratou já mais dois grupos de vulto para abrilhantar o seu programa.

Assim sendo, teremos a abrir as festividades, no dia 16 de Julho, a actuação do grupo UKAPA, do Porto. No dia 19, também à noite, actuarão os DIVA, a banda de Natália Casanova.

O programa festivo do presente ano estende-se por 5 dias: de 16 a 20 de Julho.

ACIDENTE COM TRANSPORTE ESCOLAR

No dia 6 de Novembro de 1996, um aluno da E.B.I. de Forjães, quando se preparava para regressar a casa, no fim das aulas, foi atropelado pelo autocarro que estacionava junto à paragem.

No final das aulas a azáfama estudantil é grande. Todos os estudante querem ser o primeiros a entrar no autocarro, muitas vezes, para irem a pé! Neste dia, como em muitos outros, a confusão à chegada do transporte escolar era muita. Ora, quando os miúdos se "guerreavam" por uma maior aproximação ao autocarro, ainda em movimento, um aluno, naquela confusão, foi empurrado para a frente, tendo ficado debaixo do rodado do autocarro.

Felizmente, o susto foi maior que a consequência, uma vez que, após consulta no hospital, só foi diagnosticado um braço partido.

Seria bom que os responsáveis dessem mais atenção a estas situações, uma vez que são comum em todas as escolas, e, como se vê, podem ter consequências bem graves.

E.B. de Apúlia lança postais de Boas Festas

A Escola Básica 2,3 de Apúlia, aproveitando a quadra natalícia, publicou um conjunto de postais de Boas Festas, a partir das ilustrações efectuadas pelos alunos dos 5º, 6º, 7º e 8º anos (2º e 3º ciclos).

"O Forjanense" agradece a colecção oferecida e retribui os votos de Boas Festas.



BRIGA DE JOVENS TERMINA MAL

Uma briga entre jovens, nas imediações da E.B.I. tornou-se num grave problema para os intervenientes.

Ao que parece, um grupo de jovens forjanense terá ido dar um passeio dominical até S. Paio de Antas. Como é próprio nestas idades, foram à procura de jovens do sexo oposto. Ora, os rapazes de S. Paio é que não terão gostado desta "invasão" de território alheio e terão, supostamente, afugentado os jovens forjanenses através do arremesso de pedras.

Os forjanenses, sentindo-se ofendidos, quiseram vingar-se. Juntaram um grupo de robustos jovens e, tal animais de casa, fizeram uma espera, junto à E.B.I., a um dos jovens de Antas que havia participado na escaramuça do fim de semana anterior.

À saída da escola, o jovem foi agredido por um grupo

de adolescentes forjanenses, estudantes na E.B.I., e não só. Não fosse a intervenção de um motorista do autocarro escolar, que se encontrava nas imediações, as consequências teriam sido ainda mais graves.

Apesar disso, o jovem agredido necessitou de receber assistência hospitalar, tendo ficado, devido aos pontapés sofridos, com um possível traumatismo craniano. Passou a desmaiar com muita frequência e, segundo apurámos, ficou psicologicamente abalado.

Os pais do aluno agredido apresentaram queixa na GNR, que chamou já os agressores para depor, prevendo-se que o caso siga para tribunal em breve.

Situações destas, embora imprevisíveis, são sempre de lamentar e merecem, da nossa parte, uma reflexão: afinal, a que se fica a dever tanta violência juvenil?

MARCHAR POR TIMOR

No último dia 14 de Dezembro, largas centenas de alunos das Escolas Básicas 2,3 do concelho de Esposende marcharam por Timor, numa iniciativa da Câmara Municipal e subordinada ao tema "Semear a flor da Esperança por Timor".

Desta forma, foi assinalada a atribuição do Prémio Nobel da Paz a Ramos Horta e D. Ximenes Belo.

A acção de solidariedade contou ainda com outras iniciativas, coincidindo com a semana da Juventude de Esposende.

Recolha de Sangue em Forjães

No próximo dia dois de Fevereiro, das 9.30 às 12.30 horas haverá recolha de sangue no Centro Paroquial de Forjães.

A organização está a cargo da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue à qual preside o Eng. Adelino Marques em colaboração com o Instituto Português do Sangue.

Comparativamente a outros países, Portugal tem poucos dadores e o sangue recolhido não satisfaz as mais variadas solicitações.

Dar sangue é dar vida. É um acto de generosidade e de solidariedade.

Dar sangue não faz mal algum: não engorda, não emagrece, não cria habitude e é inofensivo para o organismo.

Qualquer pessoa saudável entre os 18 e os 60 anos pode dar sangue.

Não venha em jejum. Tome uma ligeira refeição sem alimentos ricos em gorduras ou bebidas alcoólicas.

Recorda-se que, após a 2ª dádiva, é fornecido ao dador um cartão que o isenta não só de pagar taxas moderadas nos hospitais e Centros de Saúde bem como as habituais taxas nas visitas aos doentes.

Forjanense, no dia dois de Fevereiro não falte. Não tenha receio. Seja generoso. Dê sangue. Salve uma vida.

PRESEPIO

O presépio, um dos elementos verdadeiramente cristãos do Natal moderno, foi criado, pela primeira vez em 1224, por São Francisco.

Em Forjães, a tarefa a recriação da cena da natividade cabe, desde há longa data, ao Sr. Laurentino Torres.

É um trabalho meticuloso e que exige muito empenho e dedicação.

O presépio que este ano esteve à vista de todos os fiéis, na Igreja Matriz, era, mais uma vez, uma obra prima. Todos quantos o viram foram unânimes em reconhecer o excelente trabalho feito, estando, por isso, de parabéns o seu criador.

DESPORTO

Acompanhando o Forjães S.C.

O F.S.C. TERMINA 1ª VOLTA NO último lugar

O F.S.C. concluiu os 15 jogos de 1ª volta do Campeonato Regional da I Divisão da A.F. Braga, série 1, no último lugar da classificação.

Em 15 jogos o Forjães venceu uma única vez (no Estrelas, em S. Pedro), nunca venceu em casa, tem oito empates, perdeu 6 vezes, tendo marcado 10 golos e sofrido 18, somando assim 11 pontos.

Foi uma 1ª volta bastante fraca, um campeonato também muito fraco onde a jovem equipa forjanense denotou muitas dificuldades na constituição do plantel, com lesões, castigos e impedimentos diversos nomeadamente dificuldades de alguns para treinar por

falta de tempo o que, um plantel constituído por jovens só da terra, acarreta mais dificuldades.

Os resultados também não ajudam a levantar a moral, por isso esperamos que a 2ª volta nos traga melhores exhibições e melhores resultados e mais alguma sorte que também faz muita falta.

Oxalá que assim seja para que se evite a descida de divisão que, considerando o prestígio e as instalações do Forjães, seria bastante desagradável.

Enquanto há vida, há esperança e a recuperação ainda é viável e está ao nosso alcance.

Forjães Sport Clube SORTEIO DO AUTOMÓVEL

O Forjães Sport Clube informa que o número sorteado para atribuição do automóvel é o nº 6039.

O premiado terá 90 dias para reclamar o prémio, a contar desde a data deste sorteio (19/12/96).

A Direcção

APÚLIA 2- FORJÃES SC - 0

“ENTRE VIZINHOS FORJÃES NÃO LEVOU A MELHOR”

Forjães alinhou com; Belinha, Pedro Costa, Tójó, Pereirinha, Jota, Quim Luís, Carlos Manuel, Mingos, Cubilhas, Pedro Coelho e Filipe.

Suplentes; Joel, Bininho, João Carlos e Zé Luís

Forjães perdeu hipótese de subir na classificação ao perder o jogo em atraso com o Apúlia.

Forjães entrou bem no jogo criando várias oportunidades de golo. É de salientar um bom remate de Quim Luís, um quase auto golo de Dantas e Coelho isolado perde tempo de remate.

Se o Forjães estava bem no jogo ficou menos bem com o golo do Apúlia, falha de Pedro Costa que até então nos pareceu estar muito bem em campo.

Aos trinta minutos substituição de

Quim Luís por João Carlos. Ao finalizar a primeira parte, ainda houve oportunidade para Carlos Manuel desferir um violento remate em que a bola passa a raspar a barra da baliza contrária.

Na segunda parte é de salientar um livre marcado por Pereirinha que do meio da rua desferiu um violento remate à barra da baliza do Apúlia e na recarga Luís obriga o guarda redes contrário a uma boa defesa.

Com tudo isto o Apúlia aproveita a confusão na área do Forjães, o mau entendimento entre defesas e o guarda redes e surge o segundo golo do Apúlia. É de referir a expulsão de Carlos Manuel (Cartão Directo) e de Pereirinha (2 amarelos). Com mais concentração, humildade e garra, o Forjães poderá ganhar jogos.

FORJÃES S.C. - 0 - POUSA 1

“Ainda não foi desta que o FSC venceu em casa”

Forjães alinhou com; Belinha, Zé Luís, Pereirinha, Gusto, Costinha, Quim Luís, Mingos, Cubilhas, Luís Cruz e Filipe.

Suplentes; Pereira, Bininho, João Carlos e Paulinho.

Em boa tarde para a prática do Futebol, o F.S.C. ficou desde o início em desvantagem, mais propriamente aos sete minutos da primeira parte, quando Pedro Costa em cima do risco da baliza e após alguns ressaltos mete a mão à bola. Como consequência: expulsão de Pedro Costa e grande penalidade concretizada pelo Pousa.

Se o jogo ia ser difícil devido à menos boa fase que o F.S.C. está a passar pior ficou com esta situação.

Nem com boas marcações na

defesa e uma boa pressão a meio campo o Forjães conseguiu marcar sendo de salientar a falta de concentração e oportunismo dos avançados do F.S.C. que se tem repetido quase em todos os jogos.

Na segunda parte com a entrada simultânea de Pedro Coelho, João Carlos e Bininho o F.S.C. não melhorou o seu futebol. Pois, se estes estavam frescos os outros jogadores do F.S.C. já não estavam nas melhores condições físicas não se conseguindo tirar o total proveito destas substituições.

O jogo tornar-se-ia fácil se quando o Forjães pressionou e tentou marcar os avançados estivessem um bocadinho concentrados e marcassem duas das muitas oportunidades que tiveram.

S. VERÍSSIMO 0- FORJÃES S.C. 0

“Não houve alterações nas últimas posições”

Forjães alinhou com; Belinha, Gusto, Pereirinha, Pedro Gomes, Zé Luís, Paulinho, Mingos, Cubilhas, João Carlos e Filipe.

Suplentes; Pereira, Luizinho, Pedro Santos, Luís Gomes

Forjães afectado pela gripe é obrigado a convocar 3 juniores (Luizinho, Pedro Santos e Luís Gomes). O Forjães precisava de ganhar ao S. Veríssimo para fugir do fundo da tabela mas todas estas condições obrigaram a mudar de planos.

Forjães entrou no jogo com a vontade de querer ganhar, mas falharam-se muitos golos...É verdade!

O jogo foi muito disputado

criando-se várias oportunidades parte a parte. É de salientar a boa prestação da defesa do Forjães incluindo o Belinha protagonista de belas defesas.

Na segunda parte o jogo continuou a ser bem disputado falhando-se, no entanto, mais alguns golos, simplesmente por falta de concentração... Os jogadores do Forjães acusaram algum cansaço (derivado a alguns ainda estarem meios gripados) e foi a altura indicada para dar a oportunidade aos juniores que quanto a nós estiveram muito bem conseguindo um bom integralmente na equipa sénior do Forjães. É sempre bom para todos os Forjanenses saber que existem bons jogadores na terra, caso para dizer.

I Divisão A.F. Braga

Seniores

SÉRIE 1

RESULTADOS

São Veríssimo-Forjães	0-0
Pousa-Viatodos	1-2
Gavião-Tadim	2-1
Arnosos-Ceramistas	2-0
Estrelas VF-Negreiros	1-0
Ruilvanense-Lagense	1-3
Ninense-Gandra	1-0
Cabreiros-Apúlia	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Negreiros	15	7	7	1	22-7	28
Viatodos	15	7	7	1	13-7	28
Gandra	15	6	5	4	19-15	23
Tadim	15	6	5	4	18-16	23
Ninense	15	5	7	3	12-10	22
Apúlia	15	5	6	4	15-12	21
Arnosos	15	6	3	6	21-16	21
Lagense	15	5	4	6	19-16	19
Gavião	15	5	3	7	16-16	18
Ceramistas	15	4	6	5	12-13	18
Pousa	15	4	6	5	14-20	18
Cabreiros	15	3	8	4	20-22	17
Ruilvanense	15	3	7	5	18-22	16
Estrelas VF	15	3	6	6	10-16	15
São Veríssimo	15	3	5	7	12-22	14
Forjães	15	1	8	6	10-18	11

Juniores

SÉRIE 1

RESULTADOS

Aveleda-Alvelos	1-7
Brufense-Ninense	5-0
Gondifelos-Forjães	4-0
Lousado A-Patrimense	4-1
Maximinense-Bairro da Misericórdia	4-0
Sequeirense-Apúlia	8-0
Realense-Dumiense	0-8

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Maximinense	12	9	3	0	39-12	30
Dumiense	12	8	4	0	22-6	28
Forjães	12	8	1	3	29-16	25
Sequeirense	12	6	3	3	25-11	21
B. Misericórdia	12	6	2	4	20-22	20
Lousado "A"	12	5	3	4	22-12	18
Águias de Alvelos	12	5	3	4	24-19	18
Gondifelos	12	4	4	4	28-25	16
Ninense	12	5	1	6	15-22	16
Aveleda	12	3	5	4	16-28	11
Brufense	12	2	4	6	14-18	10
Apúlia	12	1	4	7	13-33	7
O Patrimense	12	1	3	8	8-22	6
Realense	12	0	4	8	8-37	4

Inauguradas as Piscinas Foz do Cávado

A primeira piscina de ondas coberta do país

No passado dia 15 de Dezembro, pelas 15H00, com a presença do Secretário Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, foram inauguradas as Piscinas Municipais Foz do Cávado, em Esposende.

Esta obra é já considerada como a obra do regime, visto ser um empreendimento único, mesmo a nível nacional tendo o custo total chegado aos 600.000 contos e sendo a comparticipação do programa Pronorte de 75 % e o restante suportado pela Câmara M. Esposende. Saliente-se que o referido montante resulta da estrutura do complexo, nomeadamente da área comercial que inclui restaurante, cafetaria e 8 lojas, bem como da piscina

exterior de água salgada, piscina interior com sistema de ondulação, de todos os equipamentos mecânicos e dos arranjos envolventes.

As piscinas são um complexo de desporto e lazer que nasceu na Av. Marginal junto à foz do Rio Cávado.

Empreendimento inovador que prima pela qualidade e pela segurança, reúne diversos serviços independentes e complementares que visam e garantem a satisfação dos visitantes.

Todas as classes etárias vão sentir que este é um espaço vivo, diferente e dinâmico onde o lazer o recreio e a dispersão são palavras-chave.

S.A.A

Piscinas Foz do Cávado

-Caracterização Genérica-

Área de Influência: Raio de 60 Km e a menos de 40 minutos de carro;

Capacidade de Carga Instantânea: 400 Pessoas;

Principais Características:

- * Piscina de Ondas;
- * Piscina de Água Salgada;
- * Sistema de Som Subaquático;
- * Hidromassagem;
- * Sauna;
- * Ginásio;
- * Área Comercial com:
 - 8 Lojas;
 - Cafetaria;
 - Restaurante;
- * Parque de Estacionamento;

ALTA MIRA

SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 871687

VISITE-NOS

CARICIA
Boutique

Temos ao seus dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

VISITE-NOS

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
Forjães - ESPOSENDE

CASA PEREIRA

Julio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871779 - FORJÃES

TALHO SANTOS

CARNE DE CAVALO - BOVINO
SUÍNO - CAPRINO - AVES

Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

RUA DA SANTA
TELEF. (053) 872133
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS

ALUGAM-SE

Escritórios
Consultórios
Lojas para comercio

4740 FORJÃES-ESPOSENDE

053-871436

PALAVRAS CRUZADAS

Soluções

HORIZONTAIS

1º GOIAS; LEVAR. 2º RUAS; L; RAIO. 3º A; AMADA; D. 4º MOI; IDA; ALA. 5º ARCA; O; ARAR. 6º NABO; ÁLAR. 7º TARA; M; AMOS. 8º ARO; LUA; ELO. 9º N; MISSA; L. 10º GALA; A; MACA. 11º OCASO; MATAR.

VERTICAIS

1º GRAMA; TANGO. 2º OU; ORNAR; A.C. 3º IA; ICARO; LA. 4º ASA; ABA; MAS. 5º S; MI; O; LI; O. 6º LADO; MUSA. 7º L; DA; A; AS; M. 8º ERA; ALA; AMA. 9º VA; ARAME; A.T. 10º AI; CAROL; CA. 11º RODAR; SOLAR.

COLABORAÇÃO DE MANUEL ANTÔNIO TORRES JACQUES-CAVAILLON, Janeiro 1997

RIO NEIVA LIMPO ?

SIM.

POLUÍDO ?

NÃO.

O FORJANENSE

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS MÉDICAS CIRURGIA

Dr. Carlos Geraldês

INSTITUTO MATERNO-INFANTIL FORJÃES

Tel. 87 13 25

RECAUCHUTAGEM IDEAL

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados - JANTES ESPECIAIS

Equilibragem de Rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

PAPELARIA MODERNA

Centro Comercial Duas Rosas

- Artigos de papelaria
- Artigos Escritório
- Livros Escolares
- Valores Selados
- Encadernações
- Fotocopias
- Novidades

Sandra Azeredo Gerente

ESPERAMOS A VOSSA VISITA

L. da Igreja
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

872727

2 lojas ao seu dispor!!!

VISITE-NOS

reflexo
estúdio de fotografia e vídeo

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende
Tel: 053- 871025

REVILAB
FOTOCÓPIAS

Centro Comercial Duas Rosas
4740 Forjães - Esposende
Tel: 053- 877102

Dr. - Basília Das Dores Rocha Lda

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

ADELINO MEIRA DA COSTA

OFFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147
4740 ESPOSENDE

Pela Escola Básica Integrada

Nova Direcção na Associação de pais

No último dia 3 de Novembro realizaram-se as eleições para os novos corpos sociais da Associação de Pais. A única lista apresentada a sufrágio foi eleita, e prevê-se que traga uma nova dinâmica à associação, novos projectos e ideias. Espera-se também uma maior participação dos pais em todo o processo educativo, pois eles são um dos elos mais importantes nessa tarefa.

Os órgãos sociais da Associação de Pais são agora compostos pelos seguintes elementos.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Fernando Gil M. Pinheiro
Vice-Presidente: José António F. Ribeiro
Secretário: Laurinda Dias C. Azevedo

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. Manuel Amândio A. Sá
Vice-Presidente: Prof. Manuel António T. Ribeiro
Vice-Presidente: Alfredo Fernandes Moreira
Secretário: José Amândio M. Dias
Tesoureiro: Porfírio Figueiredo Carvalho
Vogal: Manuel Gonçalves Sá

CONSELHO FISCAL

Presidente: Jacinto Cruz Bernardino
Vice-Presidente: Manuel Augusto Félix Couto
Vogal: Mário Fernando Qental dos Reis

TITO EVANGELISTA ENTRA NA CORRIDA À CÂMARA

Após o afastamento da presidência da Câmara Municipal de Esposende, depois de ter perdido a confiança e o apoio político do P.S.D, após o lavar de muita roupa suja e o alimentar de muitas polémicas, Tito Evangelista divulgou agora um manifesto, no qual se assume candidato à Câmara Municipal de Esposende.

Fazendo valer a sua experiência autárquica, Tito Evangelista diz-se disposto a avançar, mas não indica, contudo, por quem irá concorrer. Sabendo-se que, por lei, não pode ser candidato independente, só restam duas hipóteses prováveis: ou o PS ou o CDS- PP. Ora, sendo o PS actualmente o partido do

governo, e face à destabilização que parece haver no seio do PSD, quererá, certamente, apresentar um candidato próprio. Quanto ao PP, e uma vez que não terá nada a perder, poderá querer tirar proveito desta oferta. No entanto, aquando da publicação do manifesto por parte de Tito Evangelista (de cor amarela, com letras azuis- será já um sinal?!), o PP tinha já agendada, para breve, a apresentação oficial do seu candidato.

Como se vê, Tito Evangelista voltou a baralhar as contas, desta feita não só ao PSD, mas também aos restantes partidos. No entanto, como ele próprio afirma, pretende somente ser um candidato esposendense.

CONSERVATÓRIA DO REGISTRO CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

“CLEMATITE -BORDADOS,Lda”
“Conservatório do Registo Comercial de Esposende”

Nº de matrícula 00790
Nº de Identificação de pessoa colectiva
Nº de inscrição nº1
Nº e data da apresentação 16-96/12/10

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante, CERTIFICA, que entre Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro, solteira, maior, residente na Rua do Neiva-Forjães-Esposende e Fernando da Silva Ribeiro, casado com Rosa Montes Sequeira da Silva, na separação de bens, residentes na Rua do Neiva- Forjães- Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ART.º 1º

A sociedade adopta a firma “CLEMATITE-BORDADOS, Lda” e vai ter a sua sede na Rua do Neiva, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

ART.º 2º

A sociedade tem por objecto a indústria de bordados.

ART.º 3º

O capital social, integralmente subscrito em dinheiro, é de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS e acha-se dividido em duas quotas, sendo uma de três milhões setecentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro e outra de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Fernando da Silva Ribeiro.

ART.º 4º

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital até ao montante global equivalente a vinte vezes o capital social desde, que a chamada seja deliberada por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

ART.º 5º

A gerência e plena representação da sociedade, e, assim, a sua vinculação em todos os seus actos e contratos, competem exclusivamente à sócia Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro que, desde já, fica nomeada gerente, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.

ART.º 6º

A sociedade pode adquirir participações em sociedades com objectos diferente, em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme o original, numerada de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Esposende, aos 02 de Janeiro de 1997.

A Ajudante,

a)- Maria Manuela Amaro Marques

Tudo é verdadeiro, menos a praia !



APRUMO DE ÁRVORES NA AV. 30 DE JUNHO

Com a colocação da iluminação na Av. 30 de Junho, está já aberto o caminho para a colocação do piso definitivo nos passeios. Desta forma, a avenida ficará com a sua cara totalmente lavada. Para isso, contribuiu também o aprumo de árvores particulares que ladeavam um dos lados da avenida.

Com a época da poda à porta, esperamos que a moda de funcionários públicos tratem de aprumos particulares não pegue !

Professores subsidiados

As negociações entre os sindicatos dos Professores e o Governo parecem bem encaminhadas para que os professores contratados, sem vínculo efectivo, e não colocados, venham a receber um subsídio de desemprego.

Até aqui, e embora tendo descontado durante um ano inteiro, um professor contratado que não fosse colocado não recebia qualquer subsídio, ao contrário do qual acontece com qualquer outro trabalhador desempregado com os descontos legais.

A água faz envelhecer !

Em Foz Côa, a partir de estudos feitos na Universidade de Coimbra, vai-se realizar uma experiência inédita em Portugal.

É já no próximo mês de Fevereiro que a cooperativa de Vila Nova de Foz Côa vai mergulhar no rio Côa, a uma profundidade de 28 metros, 100 mil garrafas de 7,5 dl. de vinho, com o intuito de o envelhecer. A cura de envelhecimento agrícola pelas águas terá uma duração de 3 anos.

Reconhecimentos Notariais

Entrou recentemente em vigor uma alteração ao Código de Notariado e que vem abolir os reconhecimentos notariais de assinaturas feitos por semelhança ou seja, confrontando a assinatura do signatário com a do seu B.I., passaporte, ou presencialmente.

Com a actual alteração mantêm-se apenas os reconhecimentos presenciais, isto é, diminui-se a burocracia, simplificam-se os procedimentos e reduzem-se os custos.

Salário Mínimo Nacional

O salário mínimo teral do Governo, uma vez que não houve diálogo com os parceiros sociais, aumenta de 3.5 %, ou seja, passa a ser de 56.700 \$00. Desta forma, a diferença para o regime geral e de 51.450\$00 para os trabalhadores de regime doméstico.

Para os sindicatos este aumento foi uma decisão unila-

Medicamentos mais caros

Foi recentemente assinado um protocolo entre o Governo e as farmácias, comprometendo-se o Estado pagar os medicamentos comparticipados num prazo mais lacto.

Previsto está também o aumento dos medicamentos, uma vez que o Governo vai reduzir a sua comparticipação sobre as receitas médicas.

Água contaminada

O relatório anual da Direcção Geral do Ambiente, relativo a 1996 dá conta que 90 % das autarquias portuguesas não fornecem água em condições, sendo que, na maioria das Câmaras, a água da rede pública está microbiologicamente contaminada com coliformes fecais.

Existem várias violações aos valores fixados por lei, registando a autarquia de Ovar uma violação de 100 % dos valores legais. Em contrapartida, é no concelho dos Arcos de Valdevez que a água é melhor, não se verificando mesmo nenhuma violação ao valores fixado por lei.

Que tem Esposende em comum com Myazaki ?

Diz-se que na América tudo é possível, mas o que a seguir contamos aconteceu no Japão, na cidade de Myazaki.

Myazaki é uma cidade costeira, mas a sua praia, devido à poluição e a problemas geográficos, está inacessível para a população.

Ora, quando não se tem cão, caça-se mesmo com gato. Foi isto mesmo que os japoneses fizeram: se não podem frequentar a praia natural o mais lógico é criar uma artificial.

A praia artificial de Phoenix Seagaria tem uma área de 8.000 m2 e nela

cabem cerca de 10 mil pessoas.

A temperatura é estável (sempre 28 graus) e a água, em vez de saber a sal, sabe o cloro! O “mar” ora está calmo, ora tem ondas que permitem o surf. Existem ainda palmeiras e um tecto amovível, que se pode retirar quando fizer bom tempo, permitindo assim um autêntico bronzeado!


Este complexo possui ainda piscinas, restaurantes, espaços para festas, para além de também ser possível praticar canoagem e ver uma réplica de um vulcão.

A entrada neste paraíso custa a módica quantia de 6.000\$00.

Semelhanças com isto só as

Piscinas Municipais, em Esposende (ainda que em menos escala: é a primeira piscina coberta do país a ter ondas, que podem atingir os 6 metros; tem uma capacidade instantânea de carga de 400 pessoas; sistema de som subaquático; espaços de hidromassagem e sauna; ginásio; 8 lojas comerciais; cafetaria; restaurante e zona de estacionamento), e um parque em Tóquio, se bem que este apresente características inversas: a temperatura é de dois graus negativos, existe neve durante todo o ano e pode-se esquiar em qualquer altura.

Assistência Técnica para todo o material vendido pela Casa



Tele-Reparadora de Forjães
de — *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
4740 ESPOSENDE



RESTAURANTE DISCOTECA BAR ESPLANADA

RESTAURANTE :
- Aberto aos fins de semana - Durante a Semana serviço c/o típico "Bacalhau à Martins" p/ mais de 15 pessoas - c/gerência de Manuel Martins

BAR :
aberto das 13 às 4 horas Entrada grátis
- Pregos no prato e no pão * Animação
- Misturas e super-misturas * Cozinha aberta toda a noite

DISCOTECA :
- Sábados à noite
- Super-matinés aos domingos à tarde
- "com entrada grátis para as mulheres"

O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:
ACARF- Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - Forjães
4740 Forjães
Telef. 872385 - Fax 871030

DIRECTOR
Dr- Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Gomes Sá
Sílvio de Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Sérgio Carvalho
Cap. Luis Coutinho
Eng.ª Lurdes Neiva
Dr. José Fernando Dias da Silva
Armando Couto Pereira
Dr. João da Silva (Sílvio) bernardo alves
Sara Sá


ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
REFLEXO - Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00
Sai em meados de cada mês, Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.L.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares

COMPOSIÇÃO
J. Henrique Brito
Fátima Sampaio Vieira

Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



MEMBRO DA
AIND
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

CARNAVAL 97 de 11 para 12 de Fevereiro
Abertura da porta - 22.30 horas

TODA A NOITE :
* Música de baile * Cozinha aberta
* Petiscos * Animação
* Prémios aliciantes para conjunto de mascarados * Pequeno-Almoço

Fim de semana dos namorados
* Dia de S. Valentim- Início do namoro
* Sábado 15: O namoro continua!
* Domingo 16: A paixão é uma realidade!
Bebidas de borla

Fevereiro: mês da cerveja Heinken
Ao longo destes 2 meses vamos rodar o single dos U2 "discotec" do album "Pop"
Tel: 871257- Av. 30 de Junho - Forjães



PADARIA SÁ
De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.


Lugar da Madorra
Telef. 87 15 94
FORJÃES

Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo com ou sem impressão

L. Pinheiro -Telef. (053) 831451 -Fax (053) 821230
Rio Covo - Stª Eugénia
4750 BARCELOS



MINI-MERCADO — DUAS ROSAS
De — MANUEL MARIA CUNHA MARTINS

Especialidades em :

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumas, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412 Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende



DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137
TELEMÓVEL 0931.244793



PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Telef. (053) 8716 77
Telemóvel 0931514584

IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE

HORIZONTAIS

1º ESTADO BRASILEIRO; CONVENCER. 2º CAMINHOS ORLEADOS DE CASAS; FAÍSCA ELÉCTRICA. 3º QUERIDA. 4º ESMAGA; PARTIDA; MAU CHEIRO. 5º GRANDE CAIXA; LAVRAR. 6º PLANTA CRUCÍFERA; IÇAR. 7º ANTIGA MOEDA ÍNDIA MERIDIONAL; PATRÕES. 8º MARCO DAS PORTAS; SATÉLITE; ARGOLA. 9º ACTO RELIGIOSO. 10º SOLENIDADE; PADIOLA DE LONA. 11º OCIDENTE; EXPUNGIR.

VERTICAIS

1º UNIDADE DAS MEDIDAS DE PESO; DANÇA TÍPICA DA ARGENTINA. 2º DESIGNAÇÃO DE ALTERNATIVA; ENFEITAR; ANTES DE CRISTO. 3º CAMINHAVA; INDIVÍDUO DE FUNESTAS AMBIÇÕES; ALÉM. 4º MEMBRO EMPENADO DAS AVES; EXTREMIDADE DE ALGUNS VESTIDOS; DADOS QUE. 5º NOTA MUSICAL; ESTUDEI. 6º FLANCO; INSPIRAÇÃO POÉTICA. 7º OFERECE; CARTA DE JOGAR. 8º EPOCA; FILEIRA; DAMA DE COMPANHIA. 9º CAMINHE; FIO DE LATÃO; ANTIGO TESTAMENTO. 10º GRITO; NOME DE MULHER; AQUI. 11º GIRAR; HERDADE ANTIGA.

COLABORAÇÃO DE MANUEL ANTÓNIO TORRES JACQUES- CAVAILLON, Janeiro 1997



PASSOS
FABRICAÇÃO
PASSOS & PASSOS, LDA.

MOBILIÁRIO POR MEDIDA
* COZINHAS
* SALAS DE BANHO
* ESPAÇOS COMERCIAIS
* OUTROS

ORÇAMENTO GRÁTIS

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS - 1º ANDAR-SALA 1
FORJÃES - ESPOSENDE

Filipe Passos- TMN 0936 877 124
Paulo Passos- TMN 0936 970 861
Exposição: TEL (053) 877156

MATARAM O VÍTOR

Dia 10 Dezembro. Manhã cedo ouço tocar o sino. Morreu gente e foi homem. Quem seria? Então paro o carro e um irmão meu vem a correr e diz-me:

- Sabes quem morreu?
- Não sei nem podia saber, estou agora de saída, são 8H30 da manhã.
- Foi o Vítor da Bomba.

O quê? Não pode ser, ainda ontem à noite eram 21H30 estive com ele, fui lá meter gasolina e era ele que estava de serviço e "brinquei" com ele aos assaltos, estivemos a conversar, veio outro amigo, falámos, não pode ser!

-Foi verdade, encontraram-no prostrado no quarto de banho, morto, com um tiro na cabeça, eram cerca de 24 H00.

Fiquei estarecido. O Vítor, excelente pessoa, óptimo funcionário, trabalhador, honesto, educado, mataram-no assim? Não pode ser. Porque será que vão sempre primeiros os bons?

Será que esses assassinos não sabiam que o Vítor faz falta aos 3 filhos menores? Que faz falta à esposa? Que faz falta aos amigos?

Não sabiam que ele não faz mal a ninguém? Ou seria por ele ter dito, segundo consta, que se visse os assaltantes do Sábado anterior os reconheceria?

Isto é cruel, triste de mais para ser verdade. Nós que pensamos que estes casos só acontecem aos outros e longe de nós. Agora não. Foi a um dos nossos.

É para estes vadios que matam a sangue frio que eu defendo a pena de morte. Doa a quem doer. Esta gente não tem direito de viver, porque tiraram a vida a um homem bom.

Que se faça justiça e que a justiça seja implacável.

De ti, Vítor, guardo as tuas últimas palavras quando fui abastecer pouco antes da tua morte: "-Queres encher o depósito?"

Não enchi nem tu infelizmente o irás voltar a encher.

Um dia vou ter contigo e tu vais-me dizer quem fôí que te fez isso.

Agora descansa em Paz e que Deus te proteja, pois bem o mereces. Depois falamos. ADEUS AMIGO.

Silvio A. Abreu

"POR ENGANO"

Mataram o Victor do café, o da Bomba!...
Mataram um grande homem, um grande Amigo
Roubaram-lhe o corpo, mas não a alma, nem a Honra
Mas leva de todos nós, um pouco de nós consigo

E os sinos dobram, chorando tão triste!...
Gélido o tempo escureceu; talvez por ti!
E o coração mais empedernido não resiste,
E as lágrimas sufocadas caem por si

Mas vai amigo, porque vais para Deus!
Disso tenho eu a minha fé e certeza
E serás sempre o "Ai Jesus" dos amigos teus!

Que rezando por ti, cheios de tristeza,
Estão revoltados com este mundo mundano
Mas convencidos que te mataram por Engano!...

Forjães 09-12-96 Armando Couto Pereira

CONVOCATÓRIA

ACARF

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do Artº 29º, nº3, dos estatutos da ACARF, convoco uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para o próximo dia 1 de Fevereiro de 1997, SÁBADO, pelas 21.30 horas a realizar na sede da Associação, com a seguinte ordem de trabalho::

- Eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 1997/98;

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, uma hora mais tarde, com qualquer número de presentes (Artº 31, nº1).

Forjães, 13 de Janeiro de 1997

O PRESIDENTE DA MESA DE ASSEMBLEIA GERAL
JOSÉ HENRIQUE LARANJEIRA DE BRITO

CAPITÃO FERNANDO VILAVERDE - QUEDA FATAL

Vítima de uma queda de cavalo, próximo da sua residência, em Curvos, faleceu o capitão Fernando Vilaverde. O malgrado capitão da GNR do distrito de Braga, ainda esteve em coma, vários dias, num hospital do Porto, mas acabou por não resistir ao traumatismo sofrido.

Filho único do Sr. Prof. Mário Vilaverde, nosso estimado colaborador, e da Srª Prof. D. Júlia Santos, o Fernando partiu aos 58 anos, deixando viúva D. Piedade de Sousa.

"O Forjanense" serve-se deste meio para expressar os votos de sentidos pêsames à família.

CAPITÃO FERNANDO DOS SANTOS VILAVERDE

AGRADECIMENTO

A família do capitão Fernando dos Santos Vilaverde agradece, muito reconhecida, a solidariedade daquelas pessoas que tão espontaneamente se associaram à sua dor.

DESTAQUE

Sempre se fala de Forjães, é claro! Faz-se destacar até no estrangeiro quando representada por homens dignos de capacidade e inteligência privilegiada.

Registo aqui o meu apreço e alta estima pelo homem de nossa terra, no desembaraço e firmeza que soube conduzir a implantação da Associação Industrial Portuense em terras do Brasil, cidade de São Paulo, onde sem sombras de dúvida acredito no progresso, que não faltará.

DESTAQUE ao nosso Homem, Eng. António Fernando Couto dos Santos, por mais iniciativa.

São Paulo- Brasil
Luis Felipe Arriscado Faria

Janeiro/97

A Neve não derrete?

AGRADECIMENTO

A família de Vítor Daniel Ribeiro Sampaio, profundamente reconhecida com as manifestações de carinho e pesar recebidas aquando da trágica morte do seu ente querido, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos quanto participaram nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

Junta de Freguesia apresenta Plano de Actividades e Orçamento para 1997

Após aprovação em 14 de Dezembro de 96, a Junta de Freguesia apresentou em Assembleia de Freguesia, realizada a 27 de Dezembro último, o plano e orçamento para o ano de 1997.

A Junta afirma que irá "envidar todos a esforços para que as promessas que nos foram feitas pela Câmara Municipal, na pessoa do Sr. Presidente Alberto Figueiredo, venham a ser, na íntegra, cumpridas."

Desta forma, o plano apresentado está condicionado à Câmara Municipal e às promessas feitas aquando da visita do Presidente da Câmara a Forjães.

Sendo este o último ano de mandato de actual Junta, e comparando o plano de actividades com o manifesto eleitoral divulgado, já lá vão três anos, verifica-se que ainda vai ficar muita coisa na "gaveta". De qualquer forma, se o prometido se concretizar em 97, já não estamos mal de todo!

Do plano apresentado em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia consta o seguinte:

Publicação de um livro histórico da Vila de Forjães; apoio às Associações, idosos, crianças, escolas, concursos, palestras, etc.; Pintura exterior do edifício do Jardim de

Infância; reparação da sede de Junta de freguesia; obras no cemitério, colocação das placas de toponímia em granito bem como os números de policia; aquisição de uma carroçaria para o tractor; calçetamento de ruas; reconstrução do tanque de S. Roque e colocação de bancos e mesas em granito.

O orçamento de Receitas/ Despesas é de 23.520.000\$00. Contudo, só um terço poderão ser consideradas verbas fixas. O restante está dependente de transferências ou receitas correntes que poderão vir ou não.

COMUNICADO

Sobre a alteração do regime de Porte Pago da Imprensa Não Diária

A Direcção da AIND reuniu, no dia 13 de Dezembro, para apreciação das medidas anunciadas pelo Governo, revendo o sistema de incentivos do Estado aos órgãos de comunicação social.

A Direcção da AIND apoia as orientações expressas no referido projecto de incentivos, no que diz respeito ao alargamento do acesso das empresas de comunicação social, quer da Imprensa, quer da Rádio, aos fundos globais e regionais de modernização das empresas.

Considera-se também positiva a proposta de alargamento do Porte Pago à Imprensa de circulação nacional, quando destinada às Comunidades Portuguesas no estrangeiro e aos PALOP's.

No que respeita à alteração do regime de Porte Pago e apesar de ter sido ouvida

pelo Governo, considera a AIND das empresas e ao controle de tiragens e circulação.

Antes da introdução de qualquer taxa moderadora que, sublinhamos, neste momento afectaria a viabilidade Lisboa, 18 de Dezembro de 1996 de muitas empresas de comunicação social, torna-se necessário assegurar a transparência na gestão do Porte Pago, para o que é imprescindível a participação das associações do sector.

No entender da nossa Associação, as medidas mais urgentes têm que ver com a transparência da gestão do Porte Pago, sem o que a maior parte da Imprensa Não Diária fica abrangida pela suspeita difusa, alimentada pelo projecto de diploma, da existência de práticas irregulares na gestão do Porte Pago.

A AIND tem reclamado insistentemente a sua intervenção na administração dos sistemas de incentivos à modernização das empresas de comunicação social e na gestão das verbas do Porte Pago, associando-a à profissionalização

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
HENRIQUE GRANADEIRO

Lisboa, 18 de Dezembro de 1996

Tens Frio?

EM DEFESA DA FILOSOFIA

A propósito do texto titulado **Em Defesa da Filosofia**, publicado no JN de 08.10.96, por João Baptista Magalhães, convirá proceder a uma mais, se possível, alargada reflexão. Se a sempre anunciada "morte da Filosofia" é tema diacronicamente recorrente, o "virar costas" ao discurso filosófico, aqui e agora, é fonte de alguma preocupação. Sem nenhum interesse corporativo, ainda há pouco, no colóquio "Descartes, Reflexão sobre a Modernidade", se concluía pela "expressão social" do ensino da Filosofia que, na expressão de Maria José Cantista, não pode "desaparecer dos currículos do Ensino Secundário no nosso País."

Não se percebe a expulsão da perspectiva filosófica do universo dos saberes, precisamente num tempo em que noutros lugares ecoam sinais de regresso a ela. Porque não se trata de reivindicar um lugar, há-de reconhecer-se uma tendência: o reforço do saber em prejuízo do saber ser. Por isso custa entender a fragilidade do saber filosófico num contexto de neo-pragmatismo que, sobrevalorizando o negócio, subalterniza o ócio, entendido como tempo de reflexão e repensamento. Isso será próprio de sociedades pré-desenvolvidas, talvez porque, na sua historicidade, a Filosofia sempre se constitui como lugar de controvérsia, pólo de intervenção teórica-prática, espaço de diferença.

Não sendo ciência de laboratório, a Filosofia faz da História o seu laboratório. Daí que, possivelmente, entrar na Filosofia pressuponha o risco de perder-se o pé na areia movediça, resvalante, do saber quotidiano. Decerto que valerá o aforisma: "primeiro viver, depois filosofar". Por isso, aceder ao plano filosófico requer a coragem de subverter os dados imediatos da experiência vulgar, o que pressupõe uma atitude racional crítica. Se perdeu o estatuto de "mãe dos saberes", a Filosofia permanece fonte de outro saber resultante da intersecção de múltiplas formas configuradoras da experiência. De algum modo, se cabe ao espírito filosófico recusar o "totalitarismo filosófico", pede-se-lhe que seja um lugar aberto, crítico e perspectivante, capaz de gerar a consciência para o novo século.

O actual programa de Introdução à Filosofia do E. Secundário é, neste particular significativo: do eixo do vivido que, em variáveis diferenciadas como a questão dos valores ou os problemas gnoseo-epistemo

lógicos, cimenta-se o distanciamento crítico do aluno face à realidade dada, para regressar, justificando-a, ao sempre inquietante sentido da existência individual e colectiva.

Como refere Baptista Magalhães, "o jovem aprendiz de filósofo", diria A. Sérgio, "precisa de compreender que o mundo vivido é feito de crenças não tematizadas que é preciso problematizar." Ora, se o grande designio da Educação, fermento de sucesso de qualquer povo, inclui informação e formação, não poderá dispensar um discurso capaz de promover o espírito crítico indispensável à inovação, ao exercício da cidadania e ao desenvolvimento de uma sociedade mais tolerante, mais livre e mais desenvolvida.

Em mensagem optimista, -importa saber conciliar o saudável e necessário exame crítico e a vontade de fazer melhor, recusando o pensamento único, antes promovendo a insatisfação crítica face ao dado já adquirido, -o Presidente da República testemunha a afirmação da cidadania e o papel dos cidadãos nas decisões que a todos respeitem.

Se educar para a educação é tarefa árdua e, porque encerra contradições, se torna apaixonante, mormente num País culturalmente periférico como o nosso, será legítimo esquecer o desenvolvimento que deve ser esteio do crescimento? Como conceber um País, com problemas difíceis a enfrentar sem o desenvolvimento de gente jovem, fazendo cerco à possibilidade residual de confrontar-se com os valores que modelam o seu viver? Como valorizar pessoas se lhes retiram os instrumentos de valorização?...

Longe de qualquer militância ou perverso fundamentalismo, a defesa da Filosofia não é, contudo, nenhuma inocuidade. Se se cultiva a imagem, se se idolatra o consumo, se há professores incompetentes, se os alunos não (co) respondem, se o ver se sobrepõe ao ouvir, se tudo parece subvertido, impõe-se achar o rumo certo, já, pois que, num barco à deriva, os grumetes podem dar opinião, mas a decisão caberá ao comandante.

Porque não será fácil excluir essa velha adolescente que dá pelo nome de Filosofia, desta nossa gente feliz com lágrimas renascerá, não o fim da História, mas um outro Homem capaz de a olhar como uma das belas-
artes.

José Fernando Dias da Silva



Antes da recuperação



Depois da recuperação

Aquece-te n' O Moinho!

MINISTRO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL VISITA ESPOSENDE

Cont. da 1ª pág.

"Estamos numa fase de mudança", afirmou o ministro, louvando o trabalho que tem feito nesse sentido. Seguiu-se um elogio ao trabalho do Executivo, "definir, ao nível nacional, uma ligação permanente entre os vários ministérios, no que tem a ver com a transferência de papel da Associação Esposende Solidário. Prova disso mesmo - Alberto Figueiredo acrescentou - é um protocolo, entre o Governo e os responsáveis das instituições de solidariedade social no concelho, realçando o papel da Associação Esposende Solidário. Alberto Figueiredo afirmou: "É preciso servir sem se servir."



A solidariedade deve ser praticada todos os dias. Depois da cerimónia, seguiu-se a reunião com os responsáveis das várias Associações concelhias, na qual estas apresentaram ao ministro os seus projectos. Na ocasião, a ACARF aproveitou a oportunidade para apresentar as suas necessidades no campo da acção social. Da reunião, destaca-se ainda o facto de ser possível, a curto prazo, esta era a primeira visita de um ministro do Governo PS ao Concelho, esclarecendo que, nas questões sociais, que tanto o preocupam, não há cores partidárias. Mostrando-se apologista de algumas instituições sociais, um sistema "em que os que mais podem devem apoiar os mais desfavorecidos",

truído pelo PRODICE

(Projecto de Desenvolvimento Integrado no Concelho de Esposende), neste caso à família de Maria Teresa Barbosa, na freguesia de Vila Chã. Para além da presença do Ministro Ferro Rodrigues, presidiu também à cerimónia o Comissário Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza.

Esta família com um agregado de 9 pessoas entre as quais 4 crianças e 1 idosa passou a ter condições dignas de habitação numa casa com 4 quartos e cozinha/sala duas casa de banho e um pequeno quintal.

Esta família vivia no terreno onde se encontra a sua nova casa, numa pequena

construção abarracada, quase sem divisões, sem água canalizada ou instalações sanitárias, e com um agregado ainda maior, pois, para um casal com uma filha que fazia parte do agregado vai ser encontrada uma outra solução habitacional. Durante a construção, a família foi instalada num pré-fabricado instalado pelo projecto.

A obra entregue custou 6.773.000\$00, tendo o Esposende Solidário garantido a elaboração do projecto, os materiais e a construção.

Dada a quase completa inexistência de equipamento doméstico na anterior habitação, mesmo o mais primário, a nova casa vai ser minimamente equipada para que a família a possa habitar de imediato.

Esposende Solidário recupera mais uma casa no lugar do Matinho

A Associação concelhia Esposende Solidário recuperou na totalidade a casa da Sr.ª Maria José Amorim, situada no lugar do Matinho.

A casa não tinha condições de habitabilidade pelo que esta Associação, na linha de uma remodelação traçada há muito tempo, recuperou-a na totalidade, contando com o apoio activo da Câmara Municipal de Esposende e de alguns empresários.

O acto oficial de entrega das chaves decorreu no passado dia 20 de Dezembro e contou com a presença, entre outras individualidades, de diversos elementos de Direcção de Esposende Solidário, técnicos sociais, Rev. Pároco de Forjães, Presidente da Junta e Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A ESPOSENDE SOLIDÁRIO e as iniciativas dos jovens do Projecto Youthstart

A Esposende Solidário- Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, está a realizar dois Cursos Profissionais no âmbito do Projecto Youthstart- uma Iniciativa Comunitária, co-financiada pelo Fundo Social Europeu, que tem como objectivo principal o desenvolvimento da formação e qualificação e profissionais dos jovens.

Na época natalícia que acaba de atravessar, os jovens dos Cursos Profissionais Youthstart realizaram duas iniciativas que se enquadram no espírito festivo desta época, caracterizado pelo reforço dos laços de solidariedade e de convívio entre as pessoas.

Nesta contexto, foi com grande satisfação que vimos a adesão das gentes de Esposende (e não só!) à realização do Espectáculo de Beneficência que decorreu no Auditório Municipal de Esposende no passado dia 15 de Dezembro. Estes espectáculo, que contou com o apoio da Câmara Municipal de

Esposende e com a colaboração dos jovens do Curso Associativismo e Animação Desportiva, constou de uma peça de teatro infantil - "A menina do mar", de autoria de Sophia de Mello Breyner, dramatizada pela Companhia de Teatro do Noroeste/Viana do Castelo. Os mais pequeninos... primeiro ficaram surpresos com o cachorrinho que estava no palco, depois maravilhados com o desfile de "seres marinhos" que foram entrando em cena e por último satisfeitos com as prendas que o Pai Natal antecipou. É caso para se dizer que... afinal as pessoas sempre vão ao teatro!

O público (miúdo e grávido) que assistiu a esta peça contribuiu para a campanha nacional de angariação de fundos da "Colónia Balnear Infantil - O Século", cujo objectivos consiste na remodelação das instalações (substituição do telhado e de janelas, aquisição de camas e outro mobiliário, de equipamentos e aquecimentos modernos). Esta instituição, criada em

1927, já recebeu mais de 150 000 crianças de todo o país, proporcionando actualmente férias gratuitas a cerca de 1000 crianças; no fundo pretende acolher 2000 crianças entre os meses de Maio e Agosto e proporcionar férias para os idosos nos restantes meses do ano. "O Século" recebeu assim um donativo de 71 400\$00, que agradece às 204 pessoas que assistiram ao espectáculo.

Relativamente ao outro Curso do Projecto Youthstart, os jovens de Serviços de Apoio a Equipamentos Sociais trabalharam na preparação e realização de uma peça de fantoches, intitulada "Este ano não há Natal!". O texto desta peça foi escrito nas aulas de Português e o processo de construção dos fantoches decorreu nas aulas de Animação Recreativas e Cultural.

Nos dias 18,20 e 22 de Dezembro, estes jovens e as formadoras destas duas disciplinas percorreram "as estrelas" de Esposende, levando esta peça a oito instituições do nosso concelho

(Lares de Terceira Idade, Centros de Dia, Jardins de Infância), fazendo as delícias de crianças e idosos que ora tinham medo dos bonecos (principalmente do vilão da história - o diabo), ora queriam vê-los de perto e experimentar a "arte". Estes momentos constituíram uma boa oportunidade para os jovens conhecerem os equipamentos do concelho de Esposende, vivenciarem o quotidiano dos utentes e uma excelente forma de convívio entre pessoas de diferentes idades.

As instituições que colaboraram nesta iniciativa foram as seguintes: ACARF- Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães; ASCRA- Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, Centro Social e Paroquial de Curvos, Centro Paroquial e Social de Vila-Chã; Jardim de Infância da Stª Casa da Misericórdia de Fão; Lar da Stª Casa da Misericórdia de Fão; Lar de Stº António de Forjães; Lar Ernestino Miranda da Stª Casa da Misericórdia de Esposende.

CÂMARA DE ESPOSENDE ENTREGA MAIS TRÊS HABITAÇÕES Melhorar as condições de vida da população mais carenciada

No passado dia 29 de Outubro, três famílias receberam da Associação Esposende Solidário, no âmbito do Prodice (Projecto de Desenvolvimento Integrado no Concelho de Esposende), as chaves das suas casas depois de recuperadas. Esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, e o Comissário Regional do Norte de Luta Contra a Pobreza, Oliveira Ramos.

As três habitações entregues situam-se na Apúlia, Antas e Belinho e implicaram um investimento total de 7.250.000\$00. Até ao momento, para melhorar as condições da habitação já foram apoiadas 185 famílias, no valor total de 90.200.000\$00.

Estão ainda em curso 31 obras no Concelho, nas freguesias de Apúlia, Antas, Belinho, Mar, Forjães, Vila Chã, Marinhas, Rio Tinto, Fonte Boa e Esposende, mas existem outras famílias que vão ter o apoio da Associação para a recuperação de habitações degradadas e auto-construção, até 1999, no âmbito do Prodice (Projecto de Desenvolvimento Integrado no Concelho de Esposende).

Na concessão deste tipo de apoio tem sido dada prioridade às situações habitacionais que se caracterizam pela carência absoluta de condições, agregados familiares numerosos e situações sócio-económicas que se distinguem por rendimentos muito baixos. O apoio a conceder tem em conta a situação de cada

família e pode ser desde a elaboração de um projecto de construção, como a isenção de taxas de licenciamento, a cedência de materiais de construção, a comparticipação nos custos de mão-de-obra e a fiscalização e acompanhamento técnico às obras.

A Câmara de Esposende considera que a resolução destes casos passa pela articulação e pelo

domésticos, a Câmara Municipal de Esposende tem desenvolvido a sua acção de apoio às famílias, através do atendimento e acompanhamento individualizado com base no conhecimento da realidade de cada uma, e em articulação com as Juntas de Freguesia, Párcos, Centros de Saúde e demais entidades públicas e privadas.

Aquando da benção das casas pelo pároco de cada uma das freguesias, as três famílias mostraram-se empenhadas em garantir o estado das habitações. Com emoção e lágrimas, receberam as chaves das casas, na esperança de uma vida melhor.

Por uma vida melhor

O Prodice, que resulta de um protocolo no âmbito do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza estabelecido entre a Autarquia esposendense e o Comissariado do Norte de Luta Contra a Pobreza, visa recuperar a habitação degradada, apoiar a auto-construção e promover educação de base da população, como estratégia prioritária de combate à pobreza nas zonas onde mais se evidenciam os seus efeitos.

A Esposende Solidário, Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, é o suporte jurídico deste Projecto, da qual fazem parte 99 instituições públicas e privadas e pessoas em nome individual.

A Associação Esposende Solidário gere um total de 292.272 contos, sendo 50 por cento da responsabilidade do Governo, ficando a outra metade a cargo dos outros parceiros sociais.

Para além das graves carências de alojamento, as

famílias em situação de pobreza, vivem outros problemas como o desemprego, sub-emprego, emprego precário, ausência de qualificação sócio-profissional, baixos níveis de saúde, crianças e jovens em risco de não conseguirem sair do círculo de pobreza, insuficiência de rendimento mínimo, isolamento de pessoas idosas ou precocemente envelhecidas.

Dada a multidimensionalidade das situações de exclusão o Prodice integra outros sub-Programas para responder de forma mais abrangente aos problemas.

acções de formação tem sido uma outra vertente do projecto que, para o efeito, promoveu um clube de emprego com o apoio do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional).

Paralelamente pretende ainda promover o desenvolvimento das zonas de intervenção prioritárias, através da animação e promoção de grupos, de agentes específicos e do desenvolvimento dos recursos, animar a vida sócio-económica pelo desenvolvimento de acções de formação, prevenir situações de pobreza e dinamizar a solidariedade e a entre-ajuda.

Esta Associação também



Apúlia Antes da Intervenção

empenho de todos no sentido de contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas. A Associação Esposende Solidário garante a maior parte da construção, as matérias primas e mão-de-obra, contando com a colaboração dos proprietários das habitações de acordo com as suas possibilidades, a ajuda da comunidade e de parceiros sociais para o equipamento doméstico, e de várias empresas aderentes ao projecto que participam com materiais de construção.

Reconhecendo que não é suficiente melhorar as condições de habitação e que é necessário mudar atitudes relativamente à manutenção das habitações, apoiar as famílias para uma eficaz gestão dos novos espaços e aproveitamento integral das novas condições e equipamentos



Apúlia Depois da Intervenção

O sub programa Educar para a Saúde visa promover a saúde e a qualificação de vida da população, no âmbito da habitação, higiene, alimentação e hábitos saudáveis, sensibilizar e envolver estruturas de apoio à infância e juventude, instituições e população em geral e dinamizar os agentes educativos para a necessidade de promoverem e sua prática.

Favorecer a integração da população desempregada no mercado de trabalho local, dinamizando o tecido económico, informando sobre recursos e

tem vindo a promover a articulação com os parceiros sociais promotores de equipamentos para melhorar recursos, aumentar valências e ajustar funcionamentos às necessidades das populações. Propõe-se ainda promover a articulação dos parceiros sociais para organizar e planear as estruturas e os recursos de cada serviço por forma a melhorar a relação cursos custos/eficácia, melhorar o atendimento e o acolhimento a cidadãos em precária situação sócio-económica.



ARCANAL - Malhas e Confecções, Lda

Telefones: 832844/5/6 - Apart. 201 - Telefax 832847

Lugar do Monte - GILMONDE - 4751 - BARCELOS CODEX

ASSASSINADO COM UM TIRO NA CABEÇA NO LOCAL DE TRABALHO

A noite caiu, como todos os dias. Apresentou-se vestida de negro, como que adivinhando já o que se iria passar. Pouco depois do bater da meia noite, o terror também bateu, mas à porta, não de uma só família, mas sim no coração de todos os forjanenses. Entrou sem pedir licença e, como não estávamos preparados, a bofetada foi violenta e sentida. De um momento para o outro, roubaram-nos o Vítor, o Vítor da bomba, o Vítor que outrora era do café, das confecções ou do supermercado.

A notícia do assassinato do Vítor correu célere, aliás, como tudo o que é sinistro: a bomba fora novamente assaltada, e, desta vez, os larápios não levaram só dinheiro, também levaram o Vítor, o nosso Vítor. Que nos perdoe a mulher, os filhos e demais familiares, mas o Vítor também era nosso!

Quando o sol raiou, no dia dez de Dezembro, com certeza não fazia ideia do horrendo crime que a noite camuflou. Forjães estava envolto em dor, luto e sangue. Mais uma vez, a bomba da Cepsa havia sido assaltada, mas desta vez o balanço final foi trágico.

Vejamos, então, o triste filme dos acontecimentos que ficarão, para sempre, marcados nos tomos da nossa história.

No dia 6 de Dezembro, cerca das 23.30 horas, a bomba da Cepsa, em Forjães, era assaltada pela quarta vez, conforme noticiámos na última edição. Pela segunda vez, o funcionário que estava de serviço quando se deu o assalto era o Vítor.

Após ter abastecido um veículo, os ocupantes do mesmo pediram tabaco, tendo-se dirigido, juntamente com o gasoleiro, para o quiosque de vendas, situado no interior das instalações de apoio do posto de combustível. Só aqui comunicaram as suas intenções: tratava-se de um assalto.

Manda o bom-senso, a prudência e a experiência de situações semelhantes, não oferecer resistência. Foi isso mesmo que o Vítor fez, tanto mais que, quem o conhecia pessoalmente, sabe bem que ele não era homem para oferecer resistência. Entregando todo o dinheiro que tinha (cerca de 70 contos), e alguns volumes de tabaco, o Vítor só teve tempo para fixar dois ou três números da chapa de matrícula do carro dos assaltantes, tendo também afirmado, posteriormente, que se visse os assaltantes, era capaz de os reconhecer, como já acontecera aquando do primeiro assalto.

Diz o ditado, e infelizmente confirmou-se, que não há duas sem três, e que a terceira é de vez.

Três dias volvidos sobre o assalto, isto é, na noite de 9 para 10 de Dezembro, a bomba foi, mais uma vez, assaltada.

Pouco depois da meia noite, um forjanense deslocou-se ao posto para abastecer. Estranhando a demora do funcionário, e vendo a porta do edifício contíguo ao local de abastecimento aberta, saiu do carro e dirigiu-se ao local, a fim de chamar o funcionário de serviço. Quando chegou à porta deparou com um cenário pouco habitual e decidiu entrar novamente no carro e ir ao "Café de Cima" dar o alerta: a bomba encontrava-se aberta, não estava lá nenhum funcionário e no interior, para além de balas, encontrava-se tudo remexido.

Imediatamente se dirigiram várias pessoas para o local e, aproximando-se do vidro da montra, viram que no interior estava tudo revirado: havia tabaco espalhado pelo chão, junto ao balcão, objectos que haviam caído das prateleiras, bem como balas e um saco onde habitualmente o funcionário de serviço guardava o dinheiro. Perante este cenário, e como o funcionário não apareceu, mesmo após vários chamamentos, foi chamada a GNR ao local.

Só quando as forças policiais chegaram ao local, por volta das 0.45 horas, é que veio a confirmação para aquilo que se temia, uma vez que até ali ninguém havia ousado entrar no local: o Vítor estava morto, com um tiro disparado à queima-roupa, no interior da casa de banho.

Face a estes dados, foi chamada ao local a Polícia Judiciária, que imediatamente iniciou as investigações: procurou e levantou impressões digitais, recolheu as duas cápsulas de balas que se encontravam à entrada, bem como uma bala de calibre 6.35, ainda intacta.

No local, corria a informação de que tudo se teria passado entre as 23.30 e as 24.00 horas, uma vez que se ainda encontrava no exterior algum material que costuma

ser guardado perto do fecho, após as 23.30 horas (extintores e uns tubos metálicos), para além de as casas de banho exteriores ainda se encontrarem abertas.

Mais tarde, o gabinete de relações públicas do comando-geral da GNR veio a confirmar esta hora, como a hora provável do assalto, adiantando também que o malogrado funcionário terá sido morto já no interior da casa de banho, uma vez que apenas lá se encontraram marcas de sangue, e porque, no local, também não existem marcas de arrastamento.

Segundo opiniões colhidas no local, o assalto ter-se-á processado em moldes muito idênticos ao anterior (facto que, segundo fontes officiosas, leva a Judiciária a investigar outras pistas que não a vulgarmente divulgada): o Vítor terá sido abordado no exterior da bomba, tendo, posteriormente, sido forçado a entrar no quiosque e, de seguida, na casa de banho. A entrada no edifício terá sido um pouco violenta, o que pode supor algum contacto físico violento, pois vários objectos das prateleiras estavam derrubados, bem

como um vaso de flores que, habitualmente, se encontrava quase inacessível, sobre a arca das bebidas. Registe-se ainda o facto de a chave do edifício se encontrar pelo lado de dentro da porta, o que leva alguns a suspeitarem, de que a ideia do possível reconhecimento não terá sido, de todo, o motivo do assassinato.

A notícia do assassinato correu rapidamente, deixando muitos incrédulos, e tornou-se assunto de conversa em toda a região. A dor foi alastrando e o mistério que rodeou o assassinato do Vítor foi crescendo.

Suspeita daqui, inventa dali, aumenta dacolá, as suspeitas chegaram a base quase comum: o assassinato estaria relacionado com o assalto ocorrido dias antes, e ter-se-ia dado para evitar que os assaltantes viessem a ser reconhecidos. Como quem conta um conto aumenta um ponto, a notícia que circulava, no dia do crime, era que o malogrado funcionário tinha conseguido toda a matrícula do veículo em que os larápios se colocaram em fuga, e que os tinha conhecido. Ora, compreensivelmente, tentava-se arranjar uma justificação para o sucedido: o assassinato teria sido cometido pelos mesmos assaltantes, como meio de evitarem que viessem a ser descobertos.

na vida, acabou também por lha levar.

Com persistência, conseguiu uma situação económica estável e preparava-se, agora, para colher os frutos de tanto esforço, de tantos sacrifícios feitos. Dias antes de falecer, havia comemorado, juntamente com a mulher, o vencer de mais uma etapa da sua vida: ambos passaram no exame de código para a obtenção da carta de condução!

A pulso, com suor, com persistência, o Vítor sempre caminhou em frente. Nunca de deixou abater, nem mesmo quando a doença lhe bateu à porta. Sempre deu a cara e sempre foi à luta. Nunca desistiu. Que o digam

a sua esposa, a Aida, com 35 anos, ou os seus três filhos, o Pedro, de 4 anos, o Tiago, de 14 anos e a Marisa, de 15 anos.

A Marisa, essa, recorda com saudade o seu último aniversário. Os rapazes, seguindo os seus passos, tornar-se-ão homens e vão-te ter sempre como modelo, aliás, como todos nós.

Aos 45 anos, Deus quis levar, para junto de si, o nosso Vítor.

Apesar de ter partido, o Vítor do café, ou da bomba, como agora era chamado, continua a ser uma pessoa muito querida e estimada na terra. Homem pacífico, de amigos fáceis, criou em seu redor um auréola de admiradores. Não se lhe conheciam inimigos, o que torna o sucedido ainda mais inexplicável. Exemplo no seio da família, no grupo de amigos, entre os colegas de trabalho, de hoje e de ontem, entre os vizinhos...

Naturalmente que, como todos nós, também teria facetas menos boas, mas, se as tinha, eram insignificantes. Era um homem como poucos. Um lutador nato, pois nunca baixava os braços. Conta o sogro que o Vítor, quando começou a construir a casa, tinha apenas dois contos. No entanto, com muito esforço, com muitos sacrifícios, empenho e trabalho conseguiu realizar o seu sonho.

O trabalho que o ajudou a melhorar



ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL

Carlos Sá